

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



A UTILIZAÇÃO DA NEUROPLASTICIDADE ASSOCIADA COM A MÚSICA EM AÇÕES PREVENTIVAS CONTRA A DEPRESSÃO

Joyce Nilane Leite Montenegro[1], Lilyan Gonçalves do Carmo[2], Rebeca Silva Borges[3], Wellington da Silva Mota[4], Luiz Paulo da Penha Ferino[5], Raimundo Tavares de Luna Neto[6], Larisse Cadeira Brandão[7]

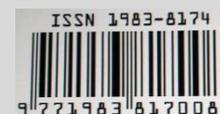
Resumo: A depressão tem sido considerada uma patologia recorrente, frequentemente associada aos níveis de estresse. Nesse sentido, a musicoterapia tem se mostrado uma ferramenta promissora na prevenção dessa doença, pois estimula a plasticidade cerebral, auxiliando o cérebro humano a se adaptar aos diversos estímulos do ambiente. O objetivo deste estudo consiste em investigar o que a literatura científica tem descrito sobre o potencial da neuroplasticidade no sistema nervoso, através da musicoterapia, como ferramenta preventiva no transtorno depressivo. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que incluiu estudos transversais, com recorte temporal dos últimos oito anos, no idioma português, realizada em outubro de 2024. Foram excluídos estudos duplicados e artigos que não contribuíram diretamente para os objetivos propostos da revisão. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados BVS e Google Acadêmico, com a aplicação dos Descritores em Ciências da Saúde: "Neuroplasticidade", "Musicoterapia" e "Depressão", intercalados pelo operador booleano "AND". A amostra final foi composta por dois artigos científicos. Realizou-se uma análise crítica dos estudos, observando os aspectos metodológicos, identificando os resultados e as implicações para a prática, com base na questão norteadora. Foram encontradas evidências de que os estímulos sonoros influenciam diversas áreas cerebrais, promovendo maior eficácia sináptica e induzindo mudanças plásticas no cérebro, especialmente em áreas associadas à emoção, motivação e cognição, como o córtex pré-frontal, o sistema límbico e o hipocampo. Essas regiões desempenham um papel crucial na regulação do humor e na resposta ao estresse, o que é particularmente relevante no contexto da depressão. Dessa forma, a musicoterapia configura-se como uma possibilidade de tratamento para a depressão, por ser uma abordagem eficaz, segura, de baixo custo e sem efeitos colaterais. Ademais, o potencial da música para regular neurotransmissores e promover a neurogênese é valioso como complemento ao tratamento farmacológico em diversas condições de saúde mental e neurológica, sendo necessários mais estudos para ampliar a utilização desse método pelos profissionais de saúde.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



Palavras-chave: Neuroplasticidade. Musicoterapia. Depressão.

[1] Centro Universitário ESTÁCIO do Ceará (ESTÁCIO/IDOMED), email: joyceee265@gmail.com

[2] Centro Universitário ESTÁCIO do Ceará (ESTÁCIO/IDOMED), email: rsb26.med@gmail.com

[3] Centro Universitário ESTÁCIO do Ceará (ESTÁCIO/IDOMED), email: lilyancarmo17@gmail.com

[4] Centro Universitário ESTÁCIO do Ceará (ESTÁCIO/IDOMED), email: wellhingto.mota@professores.estacio.br

[5] Centro Universitário ESTÁCIO do Ceará (ESTÁCIO/IDOMED), email: luizpaulopenhaferino@hotmail.com

[6] Centro Universitário ESTÁCIO do Ceará (ESTÁCIO/IDOMED), email: 85644072304@profesaores.estacio.br

[7] Centro Universitário ESTÁCIO do Ceará (ESTÁCIO/IDOMED), email: larissee.c.brandao@gmail.com